

# Anel e BR-381 sem solução

**Entrevista: Ulisses Martins  
nos 60 anos do Setcemg**

**pág. 3**

**Desdobramentos da Lei do  
Motorista Profissional**

**pág. 5**

## Fiscalizações da Lei 12.619 trazem evolução ao setor



No ano passado, ocorreu um grande movimento a fim de adiar a aplicação da Lei do Motorista (12.619). Agora, novamente, vimos alguns setores, sobretudo a bancada do agrogêncio, pedirem a revisão da lei e mais prazo para o início de sua fiscalização.

É preciso entender que a suspensão ou adiamento da fiscalização nas estradas não significa o adiamento dos passivos trabalhistas. Isso significa que, por mais que as fiscalizações sejam cessadas ou postergadas, a obrigação trabalhista continua para as empresas.

Nós não podemos concordar com a protelação de direitos adquiridos, pois, as jornadas extenuantes dos motoristas trazem claramente reflexos negativos na segurança e na qualidade do trabalho prestado e colocam em risco a vida do motorista e a de terceiros. Além disto, todo o passivo trabalhista onera as empresas de transporte de cargas sem nenhuma possibilidade de recuperação ou de repasse do custo que apenas foi postergado.

Sabemos que melhorias são necessárias para simplificar e facilitar a aplicação da Lei 12.619 e estamos acompanhando os movimentos nesse sentido em Brasília. Mas, enquanto isso não acontece, não nos resta outra alternativa senão nos esforçarmos para cumprirmos a lei em vigor, ajustando operacionalmente e comercialmente as operações de transporte de cargas. Esperar passivamente pode gerar um grande prejuízo para a sua empresa!

**Sérgio Pedrosa**

Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

## Anuncie aqui

O Minas Transportes é enviado bimestralmente às empresas associadas, empresas da cadeia produtiva do transporte, às unidades do Sest Senat e distribuído nos eventos do Setcemg. Aproveite essa visibilidade para expor seu negócio e seus produtos!

Para anunciar, envie um e-mail para [comercial@setcemg.org.br](mailto:comercial@setcemg.org.br) ou ligue no (31) 3490-0330, que entraremos em contato. ■

## EXPEDIENTE

### Informativo da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728, Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000 | Telefax: (31) 3490-0330 | [www.setcemg.org.br](http://www.setcemg.org.br) | Conselho Editorial: Heber de Boscoli Lara, Helena Costa (Jornalista responsável - Mtb 2608), Sérgio Pedrosa, Luciano Medrado, Paulo Teodoro do Nascimento, Ulisses Martins Cruz, Vander Francisco Costa | Produção: Interface Comunicação Empresarial | Diretor-presidente: José Renato Lara | Edição e coordenação editorial: Veronica Anselmo e Isabella Antunes | Redação: Ludmila Soares Gabriela Costa, Gilberto Medeiros e Marcela Machado | Redação Sest Senat: Núcleo de Comunicação Fetcemg/Setcemg | Projeto Gráfico: Fernanda Braga | Diagramação: Marco Lara | Fotos: Banco de imagens, Léo Horta, divulgação Fetcemg, Setcemg e Sest Senat | Impressão: RC Gráfica | Tiragem: 5 mil exemplares

Acompanhe as entidades no twitter: [www.twitter.com/setcemg](http://www.twitter.com/setcemg) e [www.twitter.com/fetcemg](http://www.twitter.com/fetcemg)



## Carlos Alberto de Paula no TST

Representantes das entidades na posse do presidente

No dia 5 de março, o ministro Carlos Alberto Reis de Paula tomou posse na presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para o biênio 2013/2015. Em seu discurso, o ministro comprometeu-se a “desempenhar fielmente os deveres do cargo, cumprindo e fazendo cumprir a constituição e as leis da república”. Os presidentes da Fetcemg e do Setcemg, Vander Costa e Sérgio Pedrosa, o vice-presidente das entidades, Gladstone Lobato, e o assessor jurídico, Paulo Teodoro, estiveram presentes na solenidade.

Mineiro, natural de Pedro Leopoldo, Reis de Paula é magistrado de carreira da Justiça do Trabalho e defensor da conciliação como meio de solução dos conflitos trabalhistas. ■

## Fetcemg integra Cadecon

No dia 21 de fevereiro, representantes de diversos setores da sociedade foram nomeados em solenidade realizada na Cidade Administrativa para a formação do conselho da Câmara Administrativa de Defesa do Contribuinte Mineiro (Cadecon). Proposto pela Secretaria de Estado de



Paulo Teodoro (à dir.) e Reinaldo Lage participaram da formação do Cadecon

Fazenda, o órgão atuará na defesa do contribuinte mineiro, seja pessoa física ou jurídica, e possui representação de membros da Fetcemg, Fiemg, Fecomércio, Advocacia Geral do Estado, Ministério Público dentre outros segmentos.

Os advogados Paulo Teodoro e Reinaldo Lage, da assessoria jurídica da entidade, foram indicados pela Fetcemg e nomeados por ato do governador como membros conselheiros da câmara. A presidência do órgão será exercida pelo subsecretário da Receita Estadual, Gilberto Ramos, indicado por ato do governador. ■



# Ulisses Martins: “Espero que os empresários se unam à entidade”

*Em 2013, o Setcemg completa 60 anos de luta em defesa das empresas mineiras de transporte de carga. Ao longo desses anos, as lideranças que presidiram o sindicato foram figuras importantes para a valorização e defesa dos interesses da categoria. A partir desta edição, o Minas Transportes vai atrás destas lideranças para lembrar desafios, conquistas e saber o que elas fazem e o que esperam para o futuro do setor.*

*Ulisses Martins foi presidente do Setcemg de 2009 a 2011. Durante sua gestão, o sindicato ampliou o diálogo com os agentes públicos de mobilidade urbana e os sensibilizou sobre a importância de vias bem sinalizadas e com radares de controle de velocidade. Além disso, a entidade aperfeiçoou o treinamento de profissionais dos setores administrativos e operacionais, melhorando, assim, a gestão das empresas filiadas.*

*Atualmente, Ulisses é diretor presidente da Empresa de Transportes Martins (ETM) e secretário do Setcemg. Ele não esquece do que considera o maior desafio do sindicato. “O importante é ter habilidade para representar um setor tão múltiplo, de modo a mover esforços para acolher a demanda de toda essa diversidade de transportadores”, destaca.*

## Como foi a experiência de defender os interesses das empresas de transportes de carga de Minas Gerais?

Representar os transportadores mineiros foi e é um desafio. Uma das principais características do setor de transportes é a multiplicidade, já que existem várias modalidades de transportes como carga seca, líquidos, fracionada, graneleiros, produtos perigosos, entre outros. Além disso, estamos no estado com a maior malha rodoviária do país. Acolher a demanda de toda essa diversidade é um desafio.

## O que você espera para o futuro do setor?

Os desafios continuam. As empresas e o Setcemg devem continuar o trabalho de treinamento com foco na gestão das empresas. O sindicato também deve estar sempre atento ao envolvimento político para que se respeitem a legislação que nos controla e, sobretudo, ver onde conseguimos fazer cumpri-la.

Desejo que os empresários do transporte de carga se unam à entidade contribuindo para que ela leve aos nossos legisladores as reivindicações razoáveis do setor. É preciso que todos participem, reivindiquem, sugiram e contribuam para o crescimento do nosso setor. ■



# Na Mão Certa no Setcemg

Para conscientizar empresas e trabalhadores do transporte rodoviário de cargas (TRC) sobre o direito de ter uma juventude livre da exploração e do abuso, o Setcemg recebeu, no dia 3 de abril, a segunda das 12 etapas regionais previstas para o Ciclo de Workshops Regionais 2013 do programa Na Mão Certa, desenvolvido pela Childhood Brasil, organização não governamental (ONG) que defende a proteção da infância e o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Voltado para empresas e profissionais do TRC, o workshop trouxe o instrutor do programa, José Carlos Bimbatte, que promoveu uma discussão sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Convenção Internacional sobre os direitos

da criança de 1989. A definição de alguns conceitos muito usados nos dias de hoje, como abuso, exploração, pedofilia, entre outros, também foram discutidos no evento. “Durante as oficinas realizadas com apoio do Setcemg, pudemos mais uma vez constatar o quanto profissionais e empresas estão comprometidos com a causa. Encerramos essa atividade com a certeza do fortalecimento do programa e de que podemos contar com pessoas e empresas que querem fazer a diferença atuando por uma infância livre de exploração e abuso sexual”, afirmou.

Para apoiar o projeto, a Childhood conta com a colaboração de empresas que aderem ao Pacto Empresarial. Através do acordo, as empresas signatárias

recebem o material educativo para distribuir entre os funcionários, a fim de criar uma nova forma de pensar e garantir mais agentes multiplicadores da ideia. O Setcemg é signatário do programa em Minas Gerais. “Qualquer empresa pode realizar ações para a promoção e garantia dos direitos da criança e do adolescente no Brasil, mesmo com pouca verba. Por isso, o Setcemg não poupa esforços em chamar os transportadores à adesão ao pacto e a atuarem como agentes de proteção contra esse crime”, afirmou Renato Marques, gerente do Setcemg.

Para mais informações sobre o Na Mão Certa, acesse o site do Setcemg ([www.setcemg.org.br](http://www.setcemg.org.br)) ou do programa ([www.namaocerta.org.br](http://www.namaocerta.org.br)). ■

## Grupo Técnico de Derivados do Leite

No dia 21 de março, o Grupo Técnico de Derivados do Leite se reuniu na sede do Setcemg para discutir a realidade do setor e traçar ações em conjunto. O transporte de leite e seus derivados requer cuidados e equipamentos especiais e essa logística nem sempre é tão simples. “Neste mo-

mento, é fundamental a adequação de toda a cadeia produtiva do leite à nova regulamentação do motorista para que os produtos cheguem ao consumidor final com a qualidade necessária”, afirmou o consultor do Setcemg e coordenador do grupo, Luciano Medrado. ■

## Van movida a GNV nas ruas

Voltou a circular, no início de abril, a van movida a GNV da parceria entre a Iveco, PBH, BHTrans, Gasmig, Fetcemg, Setcemg, com apoio da UFMG e Patrus Transportes. O objetivo é testar tecnologias de combustíveis alternativos no transporte urbano de cargas, além de reduzir consideravelmente a emissão de material particulado e de CO<sup>2</sup>.

“Entramos em uma nova fase de testes, para melhor avaliar os resultados apresentados, que, por sinal, foram bem satisfatórios”, comenta o engenheiro de produção sênior da Inovação, da Iveco Latin America, Fabio Nicora. De acordo com o engenheiro, o veículo apresentou boa adaptabilidade para uma cidade como Belo Horizonte. “A performance do veículo movido a GNV agradou ao transportador. O relevo da cidade é bem variado e foi detectado uma boa redução nos custos”, afirma.

A van, um modelo Iveco Daily GNV, é a primeira van movida a gás natural do Brasil. Na primeira fase da avaliação, realizada no segundo semestre de 2012, a van rodou cerca de 16 mil km. ■

## Infraestrutura e o mercado

Discutir o mercado do transporte de cargas e as perspectivas da economia e da infraestrutura para esse segmento nos próximos anos. Foi com esse objetivo que o grupo Deva promoveu no dia 22 de março, em Belo Horizonte, a Mesa Redonda Deva/Iveco.

O presidente da Fetcemg, Vander Costa, e o vice-presidente do Setcemg, Gladstone Lobato, participa-

ram do evento e discutiram sobre o papel determinante do transporte para o crescimento da indústria e o desenvolvimento do país. “Foi uma reunião muito representativa de entidades, governo e empresários. Diálogos assim devem ser constantes para ajudar o setor a chegar ao patamar que desejamos”, afirmou Gladstone Lobato. ■

# Transportadores, embarcadores e a Lei

*Aumento do diesel, ineficiência da malha rodoviária e falta de investimentos para o setor. Todos esses fatores interferem — e muito — na vida dos transportadores, mas outro fator ainda causa polêmica no transporte: a limitação da jornada imposta pela Lei do Motorista. Como está a relação de empresários e trabalhadores com os embarcadores um ano após a aprovação da Lei?*

Responsável por 15% do Produto Interno Bruto brasileiro e empregador de 2,5 milhões de trabalhadores, o setor do transporte passou e passa por constantes e significativas mudanças que impactam diretamente na relação entre clientes e transportadores. Recentemente, tem ganhado destaque na mídia a interferência que sofre com o aumento do preço dos combustíveis, o pacote de concessões rodoviárias que demora a sair do papel e impede obras de melhoria nas rodovias, pedágios, entre outros. De notícia boa, a tão esperada desoneração da folha de pagamentos, aprovada no início de abril, demonstra que o governo está atento às necessidades do setor. Entre todas as transformações do setor, uma ainda permanece “no olho do furacão”: a Lei do Motorista.

A Lei 12.619, aprovada em abril de 2012, prevê, entre outros aspectos, o limite de oito horas de jornada e pagamento de hora extra, descanso de 11 horas entre jornadas e intervalo na direção de meia hora a cada quatro horas de direção seguidas, além do controle obrigatório do tempo trabalhado. Alvo de críticas, resoluções que adiaram a fiscalização e intensos debates entre empresários e trabalhadores do setor, a regulamentação segue valendo.

## Na prática

Mas não é isso o que tem sido feito na prática. Muitos transportadores alegam que seus clientes se isentam dos custos que o cumprimento da Lei

ocasionou no frete. “Não conseguimos repassar esse custo e temos recusado alguns serviços. Já tive que cancelar um contrato com um cliente porque eu não quis ceder à pressão e colocar meus motoristas em risco e descumprir a regulamentação”, comenta o diretor da Gramlog Transportes e Logística, empresa especializada em transporte de laticínios, Franco Carvalho.

Essa dificuldade não tem sido um problema exclusivo de quem transporta produtos perecíveis. De acordo com o diretor da Rodovale - Rodoviário Vale do Rio Doce, Luiz Gustavo Lopes, os embarcadores aos poucos aceitam esse repasse e para que a Lei seja cumprida com a participação justa de todos os envolvidos ainda levará algum tempo. “Transportamos equipamentos médicos importados. Nossos motoristas ficam muito em portos secos, o que significa demora no carregamento e descarga. Por enquanto estamos arcando com os custos para os contratos vigentes, mas aos poucos vamos repassar na renovação. Isso demanda tempo de adaptação”, comenta.

## Frete brasileiro

De acordo com o procurador do Ministério Público do Trabalho do Mato Grosso, Paulo Douglas Almeida Moraes, em encontro realizado pela NTC & Logística em São Paulo no final de 2012, o frete rodoviário é tão baixo a ponto de tornar inviável economicamente a construção de ferrovias e hi-

drovias. “Temos um frete artificialmente barateado e a falsa impressão de que ele nos dá competitividade”, afirmou.

Moraes é, talvez, a mais forte liderança na luta para que os profissionais da estrada tenham o direito de trabalhar com saúde e dignidade. Foi dele a iniciativa de sair pelas estradas e verificar em que condições os motoristas brasileiros trabalhavam para mudar essa realidade tão dura. O procurador constatou que o resultado social do frete brasileiro é absolutamente desvantajoso. “O segmento precisa de mão de obra qualificada, que está cada vez mais rara. Cerca de quatro mil empregados morrem a cada ano com a penosidade do trabalho. A culpa é dos embarcadores”, afirmou. E para cumprir o tempo do frete imposto pelos embarcadores toda a saúde do setor fica comprometida.

De acordo com o procurador, não apenas o empregador e o motorista, mas, sobretudo, o embarcador, são responsáveis pela verificação do tempo de descanso desses motoristas. “Os embarcadores são corresponsáveis por todos os danos causados pelo motorista que não cumpriu o descanso obrigatório”, afirmou.

Moraes lembra que a Lei está em plena vigência e que a sua fiscalização deve ser rotineira e eficiente. “Uma coisa é a lei vigente, outra coisa é ela eficaz, portanto, cobrada e respeitada. Em pouco tempo estaremos adaptados a ela. Aos transportadores só peço que se esforcem e cumpram a Lei”. ■

# JSL S.A.: liderança no setor

A história da JSL S.A. começou em 1956, na cidade de Mogi das Cruzes (SP), quando o imigrante português Julio Simões adquiriu um caminhão usado para transportar hortifrutigranjeiros do interior paulista para o Rio de Janeiro. Nascia naquela oportunidade a Transportadora Julio Simões (TJS).

Fundada como uma empresa de transporte de cargas gerais, a JSL acompanhou a evolução do mercado brasileiro e soube responder com novos serviços às necessidades de uma economia em rápido processo de desenvolvimento e exigente na busca da eficiência e otimização de custos.

A empresa expandiu seu portfólio de serviços, passando a atuar com o transporte de passageiros e, nos anos 80, com terceirização de frotas. Em meados dos anos 90, iniciou a prestação de serviços dedicados e customizados à cadeia de suprimentos de seus clientes, que se tornou o principal fator de influência para o seu crescimento. “Ao longo de sua trajetória, a JSL adquiriu grande expertise em desenvolver e implementar soluções diferenciadas, com foco em operações de alto valor agregado”, comenta o diretor-presidente da empresa, Fernando Simões. Em 2002, a JSL conquistou a liderança no setor de logística no país em termos de receita líquida, posição mantida até hoje.

## Operador logístico

A JSL oferece soluções logísticas de *inbound* (abastecimento) e *outbound* (saída), logística interna e de apoio, por meio de uma única empresa e de forma integrada, flexível e customizada. Essa forma de entender e atender o cliente (expressão usada como *slogan* da companhia) em todo seu processo permite a identificação constante de novas soluções logísticas para os mais diversos setores da economia, como: papel e celulose, siderurgia, químico, sucroalcooleiro, entre outros. “Chegamos à liderança e reconhecimento



O diretor-presidente, Fernando Simões, fala sobre a *expertise* da empresa em oferecer soluções diferenciadas

do mercado com muito trabalho, atitude empreendedora, qualidade e segurança dos serviços prestados, capacidade de antever e analisar os desafios logísticos dos clientes e de apresentar soluções flexíveis e customizadas”, define Simões.

Uma história e tanto para uma empresa que começou com um Ford F8 e atualmente conta com aproximadamente 33 mil ativos operacionais entre caminhões, cavalos mecânicos, carretas, veículos leves, máquinas, equipamentos e ônibus.

## Gestão e posicionamento no mercado

Fernando Simões conduz hoje cerca de 22 mil colaboradores em 199 filiais espalhadas por 17 estados e quatro países. Uma gestão altamente profissionalizada, com capital negociado na Bovespa. É uma companhia comprometida em manter altos padrões de governança corporativa,

baseada em princípios que privilegiam a transparência e o respeito aos acionistas. “Para nós é motivo de orgulho saber que chegamos até aqui com gente comprometida, criando valor para clientes e acionistas, e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos”, comenta Simões.

A empresa possui mais de 350 clientes ativos e ocupa posição privilegiada para continuar a expansão de seus negócios no segmento de serviços logísticos. Uma história que dá orgulho em todos que fazem a JSL. “É uma satisfação ver o quanto a empresa cresceu e saber que faço parte disso há 30 anos”, comenta o gestor comercial, Paulo Freitas. “A JSL é coerente, e tudo o que conquistou é devido a muito trabalho e uma dedicação total ao cliente. Sinto que faço parte de uma grande família”, finaliza. ■

## Novas Associadas

A Avapex Transportes Urgentes, de Ouro Branco, a Pesado J.A. Transportes, de Belo Horizonte, e a Rápido Resende, de Contagem, são as novas associadas do Setcemg. Associe-se! Conheça os nossos serviços e as vantagens de ser um associado e junte-se a esse time!

# Treinamentos do sindicato

O Setcemg dá continuidade ao trabalho de trazer ao público temas diversificados e que atendam às principais demandas do setor. Quase 300 pessoas já passaram por algum treinamento no Setcemg até o início de abril. Entre fevereiro e março foram abertas 11 turmas para os mais diversos cursos como “ICMS/ Rotina Fiscal/ CT-e”, “Indicadores de RH”, “Adequação da Operação à Lei nº 12.619/12”, entre outros. De acordo com a analista de RH do Setcemg,

Lívia Braga, a procura pelos treinamentos tem sido grande por parte dos transportadores. “A alta procura pelos cursos demonstra que o mercado entendeu a importância da qualificação para o desenvolvimento das empresas”, afirma.

Para sugerir algum tema de interesse, basta enviar um e-mail para: [treinamento@setcemg.org.br](mailto:treinamento@setcemg.org.br). Participe das próximas turmas! ■



Setcemg oferece treinamentos para os profissionais do setor

## Cursos gratuitos

O Programa de Qualificação do Trabalhador em Transporte de Cargas, iniciativa inédita do Setcemg em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Belo Horizonte (STTRBH) e o Sest Senat, segue treinando trabalhadores para o transporte de cargas.

No total são 705 vagas a serem preenchidas para os cursos que serão realizados até novembro de 2013. De acordo com o diretor do

Sest Senat de Contagem, Geraldo Magela Malta, a procura por vagas nos cursos tem sido satisfatória. “Tivemos grande procura pelos cursos realizados no primeiro trimestre do programa. Isso demonstra o crescimento no interesse dos trabalhadores pelo setor do transporte de cargas”, afirmou.

Ainda há vagas para as turmas de maio para os cursos de motorista de caminhão, motorista carreteiro,

arrumação e conferência e operador de empilhadeira. Os treinamentos serão oferecidos nas unidades de Contagem e de Belo Horizonte (Serra Verde) do Sest Senat. O programa ainda oferece auxílio-transporte para os alunos que moram a mais de 2 km do local do curso e lanche. Outras informações, pré-requisitos e inscrições nas unidades do Sest Senat de Contagem (31) 3369-2705 e Belo Horizonte (31) 3408-1512. ■

## Próximos treinamentos

| Cursos/Palestras/Seminários  | Data       |
|--|------------|
| ICMS/ Rotina Fiscal/ CT-e  | 07/05/2013 |
| Logística p/ transportadores: Operação e Serviço   | 09/05/2013 |
| Adequação da Operação à Lei nº 12.619/12   | 16/05/2013 |
| Manutenção de Frotas (Sábado)  | 18/05/2013 |
| Desenvolvimento de habilidades gerenciais e liderança para profissionais de empresas de carga e transporte | 21/05/2013 |

# Anel e BR-381: situação se arrasta há anos

*Governo faz novas promessas para solucionar os grandes gargalos que ameaçam a segurança de quem trafega pelas vias. Sindicato e Federação acompanham de perto os projetos de reforma e propõe melhorias.*

Minas Gerais tem a maior malha rodoviária do país, equivalente a 16% de toda malha viária brasileira. Apenas 2,8% das estradas são duplicadas, o que justifica os longos congestionamentos e os riscos de graves acidentes.

Na Rodovia Fernão Dias (BR 381), 2.307 acidentes ocorreram ano passado no trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares, popularmente conhecido como “Rodovia da Morte”.

Há mais de 10 anos, a duplicação do trecho é aguardada, mas o projeto ainda não saiu do papel. Em março desse ano, o Departamento Nacional de Infraestrutura de

Transportes (Dnit) finalmente publicou o edital de licitação. Segundo o órgão, a abertura das propostas está prevista para o dia 4 de junho e a expectativa é iniciar as obras ainda no primeiro semestre.

## Deficiências

Não basta duplicar. Essa é a opinião do diretor da Fetcemg e vice-presidente do Setcemg, Gladstone Lobato. Para ele, outras intervenções são necessárias para melhorar as condições da rodovia. A principal delas é a implantação de um novo traçado menos sinuoso.

No trecho entre Belo Horizonte e João Monlevade, cerca de 200 cur-

vas ameaçam diariamente a segurança dos motoristas. “A BR 381 foi construída na década de 60. Hoje, as condições da via são completamente inviáveis para o intenso volume de tráfego e as características dos veículos”, avalia.

Outra preocupação é a segurança nas estradas. “É preciso construir estacionamentos para que os motoristas de caminhões possam cumprir, com segurança, o descanso previsto na nova Lei do Motorista. Os postos de combustíveis, onde param normalmente, estão lotados”, critica.

O inspetor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Adílson Souza, con-

corda que apenas a duplicação não acabará com os desastres na BR 381.

Segundo ele, 75% dos acidentes registrados na rodovia em 2012 ocorreram em trechos duplicados. “Grande parte dos acidentes é consequência de falha humana, daí a necessidade de se investir, também, na maior fiscalização e conscientização dos motoristas”, ressalta. De acordo com o inspetor, o projeto “Cinema Rodoviário” — programa que leva motoristas autuados a assistirem um vídeo de conscientização para a segurança no posto mais próximo da PRF— é uma das iniciativas da polícia nesse sentido.

### Outra novela

O Anel Rodoviário de Belo Horizonte foi construído na década de 50 para desviar do centro da cidade o crescente tráfego de cargas. Hoje, é o corredor de trânsito mais movimentado de BH, por onde passam 154 mil veículos por dia, sendo 20% caminhões.

O intenso fluxo de veículos é apenas um dos gargalos que evidenciam a necessidade de revitalização da via. “Hoje, o Anel Rodoviário é uma via urbanizada e, ao mesmo tempo, uma rodovia. Por lá, circulam tanto veículos em viagem como os que se deslocam dentro da cidade. Esse é o grande problema”, explica o tenente Geraldo Donizete, comandante da

### Nova BR-381 em números

- Mais de R\$ 4 bilhões em investimentos
- Mais de 205 km de pistas duplicadas
- 64 obras de arte especiais (17 pontes e 47 viadutos)
- 5 túneis (2.385 metros de extensão)
- 20 passarelas
- 99 paradas de ônibus
- Previsão de início em 2013 e conclusão em 2016
- Saiba mais em [www.nova381.org.com.br](http://www.nova381.org.com.br)

unidade da Polícia Militar Rodoviária (PMR) que fiscaliza a via.

A consequência é o maior risco de acidentes, confirmado pelas estatísticas recentes da PMR. Os dados são alarmantes: em 2012, o Anel registrou 3.306 acidentes (média de nove por dia). Foi o maior número dos últimos dez anos.

A situação é agravada pelo estreitamento de pista nos pontos onde há trevos e viadutos, que provoca a retenção repentina no trânsito. É aí que mora o perigo: veículos de carga descem embalados e não conseguem parar quando se deparam com a lentidão do trânsito na pista sob o viaduto da linha férrea. Na descida do Betânia, entre os bairros Olhos D'Água e Cidade Industrial, acidentes assim frequentemente resultam em tragédias.

Outro agravante é o crescimento do número de habitações às margens do Anel. Atualmente, cerca de 3.500 famílias residem no entorno, aumentando o risco de atropelamentos.

### Melhorias

Em junho de 2012, a presidente Dilma Rousseff assinou um termo de compromisso para a elaboração do projeto executivo das obras de reformulação e modernização do Anel. O consórcio vencedor da licitação já recebeu sinal verde para iniciar os trabalhos. As obras ainda não têm data para começar e, enquanto isso, o governo promete implantar um Plano Emergencial de Segurança Viária do Anel Rodoviário.

O diretor-secretário do Setcemg, Ulisses Martins Cruz, defende a revitalização. “A via tornou-se uma avenida urbana totalmente obsoleta e insuficiente para comportar o intenso tráfego de veículos”, critica.

Segundo ele, a sinalização viária deve ser melhorada e o policiamento intensificado — duas medidas imediatas para minimizar o número de acidentes.

### Modernização do Anel

- Investimentos entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,5 bilhão
- 12 trincheiras
- 18 viadutos
- 11 passarelas
- Pavimentação dos 27,3 quilômetros da via
- Previsão de início em 2013 e conclusão em 2017

Para melhorar a mobilidade, é necessário eliminar os principais pontos de gargalo da via: bairros Betânia/Cabana, Praça São Vicente e Viaduto São Francisco. A construção de novos viadutos e melhoraria a fluidez do trânsito, na opinião de Ulisses.

As intervenções, porém, não solucionam o problema. “A solução é a construção do Rodoanel para desafogar o tráfego do Anel”, opina, completando: “É importante que a população e as entidades se unam em favor do bem-comum, da preservação da vida e o desenvolvimento econômico de Minas. Quanto mais facilidade de acesso Minas oferecer, mais investimentos vai atrair”. ■

### Direção defensiva

Nenhuma intervenção viária reduzirá acidentes se os motoristas desrespeitarem as normas e regras de trânsito. Nunca é demais reforçar:

- veículos pesados são proibidos de trafegar pela esquerda;
- a velocidade máxima permitida deve ser respeitada;
- mantenha a distância do veículo da frente;
- nunca dirija sob o efeito de álcool e drogas;
- mantenha o veículo em bom estado de conservação e faça revisão periódica.
- não dirija por muitas horas. Faça paradas regulares, mesmo que não esteja cansado.

**SETSUL**

## Assembleia Geral Extraordinária

As empresas associadas de Poços de Caldas e região se reuniram no dia 22 de março, na sede da Empresa de Transportes Alcace, para discutir questões relacionadas à Convenção Coletiva de Trabalho para o biênio 2013/2014. Na ocasião, os empresários também discutiram a situação do tempo de

espera do motorista, apresentando diversos pontos de vista em relação ao entendimento da Associação Nacional de Transporte de Carga e Logística (NTC & Logística), bem como a questão das balanças na cidade de Poços de Caldas, assunto que vem causando descontentamento em parte dos empresários. ■

**SINDINOR**

## Lei do Motorista em pauta

O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Norte de Minas (Sindinor) promoveu, no dia 21 de março, na unidade do Sest Senat de Montes Claros, debate sobre as normas determinadas pela Lei 12.619. A palestra foi proferida pelo assessor jurídico do Setcemg e da Fetcemg,

Paulo Teodoro. “A ausência de pontos de parada e o intervalo de 11 horas entre uma jornada e outra são os principais aspectos da lei que ainda preocupam os transportadores”, afirmou. Na ocasião ficou decidido que haverá outro debate sobre o tema na cidade marcado para julho. ■

**SETTRIM**

## Settrim reivindica revogação da Portaria 132

O Settrim movimenta-se para revogar a portaria que proíbe o tráfego de caminhões acima de 23 toneladas no chamado Rodoanel de Uberlândia. O superintendente do Dnit em Minas, José Maria da Cunha, foi até Uberlândia para conversar com representantes dos transportadores, dos lojistas, da indústria e da prefeitura do município. A reunião aconteceu no auditório da prefeitura em meados de abril. “Nossa intenção é demovê-lo da ideia de trancar a entrada de Uberlândia”, disse Ari de Sousa, presidente do Settrim, se

referindo à Portaria 132 do Dnit que proíbe, a partir do dia 3 de maio, a circulação de caminhões com mais de 23 toneladas nas rodovias federais que dão acesso à cidade.

Ao invés da proibição, o Settrim e a Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub) defendem a colocação de sinalizações verticais e horizontais, lombadas eletrônicas e radares nas entradas da cidade para que os motoristas fiquem atentos ao perímetro urbano e reduzam a velocidade, evitando acidentes. ■



Que tal planejar o futuro com segurança e partir para o sucesso? Com o Consórcio Volvo você amplia ou renova sua frota com planos de até 100 meses e conta com vantagens e benefícios exclusivos. Além de garantir os melhores caminhões e ônibus, você ainda pode embarcar numa super viagem para Cancun ou Chile. Fale hoje mesmo com um consultor de vendas da Treviso e faça sua malas!

Treviso Betim (31) 2126.9200  
Central de Atendimento 0800 41 3033  
[www.volvosf.com.br](http://www.volvosf.com.br)

Treviso

**VOLVO**  
Volvo Financial Services

**S.E.T.C.J.F.**

## Carta Sindical

Está em andamento, junto ao MTE, o pedido de ampliação da abrangência territorial do S.E.T.C.J.F que passará atender 142 cidades cobrindo toda a Zona da Mata. A expectativa é que com o planejamento o sindicato possa exercer maior representatividade e oferecer serviços que agregam valor para as empresas do TRC da Zona da Mata.

## Qualificação

Está de volta o ciclo de cursos de qualificação em parceria com o Sest Senat da cidade. Informações no site da S.E.T.C.J.F. ■

# Contribuição Patronal Previdenciária recolhida sobre parcelas de natureza indenizatória – posição do STF e do STJ

O Superior Tribunal de Justiça, em recente e importantíssima decisão publicada no mês de março, mudou seu posicionamento sobre a cobrança da Contribuição Previdenciária Patronal (CPP) pelo INSS sobre as verbas salariais de natureza indenizatória ou sem o caráter de retribuição ao trabalho realizado pelo empregado.

Neste novo posicionamento o órgão, no mesmo sentido do entendimento do Supremo Tribunal Federal, de que a CPP não incide sobre as chamadas verbas indenizatórias ou não salariais, passou a analisar o caráter de cada valor pago ao empregado, definindo se aquela rubrica é salarial, não salarial ou indenizatória.

Nesta análise o STJ entendeu que a CPP não deve ser cobrada sobre as fé-

rias gozadas pelo empregado nem sobre o salário maternidade, o que acarreta grande impacto e redução dos encargos sobre a folha salarial, e consequentemente nos custos empresariais.

A linha do STJ segue o entendimento lógico de que as férias gozadas e pagas não têm qualquer contraprestação do empregado, tratando-se de um período em que ele recebe e não presta serviço ao empregador. Na licença maternidade ocorre o mesmo, a mulher fica afastada pelo período de 120 dias e recebe um benefício previdenciário. Em ambos os casos nenhum dos dois empregados realiza qualquer trabalho na empresa. E sem trabalho feito não pode haver a cobrança da CPP pelo INSS.

Essa decisão poderá trazer ganhos efetivos para as empresas que quiserem também questionar judicialmente esta cobrança, inclusive com a possibilidade de reaver o que foi recolhido sobre estas verbas nos últimos anos. O Departamento jurídico do Setcemg está apto para atender as empresas que desejarem entrar na justiça para recuperação desses créditos. ■



Paulo Teodoro – Advogado

*O STJ segue o entendimento lógico de que as férias gozadas e pagas não têm qualquer contraprestação*

**TICKET CAR<sup>®</sup>**,  
1º LUGAR EM ECONOMIA.  
Redução média de 20% em despesas.

- Gestão de Frotas
- Ticket Car<sup>®</sup> Track e Ticket Car<sup>®</sup> Track Online
- Ticket Car<sup>®</sup> Assistência 24h
- Ticket Car<sup>®</sup> Recolha de Notas
- Manutenção
- Gestão de Estabelecimento Interno
- Ticket Car<sup>®</sup> Carbon Control

Tem economia, tem Ticket<sup>®</sup> | [www.ticketcar.com.br](http://www.ticketcar.com.br) | 4003-9000\*

\*De capitais e regiões metropolitanas. De outras localidades, digite o código da operadora + DDD da capital do seu estado.

# Fetcemg reúne diretores do Sest Senat

Dirigentes das unidades do Sest Senat em Minas se reuniram no dia 15 de março para troca de informações e planejamento das ações do ano. A reunião foi realizada na sede da Fetcemg, em Belo Horizonte, e foi coordenada pelo presidente do Conselho Regional do Sest Senat em Minas Gerais, Vander Costa, e pela supervisora, Giordana Drummond. Somente em Minas Gerais existem 26 unidades do Sest Senat oferecendo serviços aos trabalhadores do transporte e seus dependentes. "O foco das nossas ações em 2013 é a formação de novos motoristas. Queremos suprir a carência de bons profissionais no setor de transporte", afirmou Vander. ■



Dirigentes reunidos na sede da Fetcemg

## Reunião do Conselho Regional

Com o objetivo de discutir as principais medidas a serem adotadas em 2013 pela entidade, representantes do Conselho Regional do Sest Senat em Minas Gerais se reuniram no dia 25 de março, na sede da Fetcemg.

Durante o encontro foi apresentado o projeto de visitas do presidente a todas as unidades do Sest Senat no

estado, e as ações para a capacitação dos trabalhadores. "O trabalho será de continuidade às ações já realizadas, sobretudo, as de capacitação, com foco no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo Governo Federal para ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica", comentou Vander. ■



Representantes do Conselho Regional do Sest Senat se reuniram no final de março

## Expansão da unidade de Caratinga

No dia 4 de março, o presidente do Conselho do Sest Senat em Minas e da Fetcemg, Vander Costa, e a gerente regional do Sest Senat de Caratinga, Ana Paula Sá, apresentaram ao prefeito de Caratinga, Marco Antônio Junqueira, o projeto de ampliação da unidade do Sest Senat na cidade. O objetivo é ampliar a capacidade de atendimento aos trabalhadores do transporte e seus dependentes em ações de promoção social nas áreas de saúde, esporte, lazer e cultura e em desenvolvimento profissional para o setor. "Estamos deixando de atender as pessoas e só precisamos da liberação do terreno pela prefeitura, uma vez que já possuímos a verba para a construção e aquisição de equipamento", afirmou Vander. O projeto apresentado prevê a construção em um terreno com aproximadamente 12.000 m<sup>2</sup>. ■

# Comandos da Saúde

Teve início em todo o país a primeira etapa do programa “Comandos da Saúde nas Rodovias”, parceria do Sest Senat com a Polícia Rodoviária Federal. Patos de Minas foi a primeira cidade mineira a receber o evento que tem como tema nesta edição “A combinação álcool, drogas e o trânsito”. Foram abordados 264 motoristas que puderam aprender mais sobre os cuidados preventivos com a saúde. Já estão programadas outras três edições do programa: 15 de maio, 14 de agosto e 23 de outubro. ■

## Ciclo de Palestras 2013

O Sest Senat divulgou os oito temas do Ciclo de Palestras 2013. São eles: A Combinação Álcool, Drogas e o Trânsito; Doenças Endêmicas; Educação Financeira; Violência Doméstica; Direção Defensiva; Fidelização de Clientes; Mobilidade Urbana; e Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) no Transporte.

Além de preparar as pessoas para o mercado de trabalho, a iniciativa tem por objetivo discutir assuntos relacionados à cidadania e à qualidade de vida entre os trabalhadores do transporte e a comunidade. A meta é atrair mais de 400 mil pessoas até o final de 2013.

Empresas de transporte interessadas em participar da programação devem procurar o Sest Senat mais próximo para agendar o evento. Mais informações pelo telefone: 0800 728 2891. ■

## Dia Internacional da Mulher

Cada uma a seu modo, mas com muita criatividade e reflexão, as unidades do Sest Senat em Minas comemoraram o Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março.

A unidade de Poços de Caldas realizou, entre outras ações, um bate-papo com os empregados sobre a violência doméstica.

Já a unidade de Contagem homenageou mulheres representantes de empresas e do poder público da cidade, oferecendo um café da manhã com bate-papo no “Encontro das Mulheres Notáveis de Contagem”. Confira outras ações pelo estado no site da Fetcemg: [www.fetcemg.org.br](http://www.fetcemg.org.br). ■



8 de Março: Mulheres são homenageadas na unidade de Teófilo Otoni

# Taxista Nota 10

No próximo ano o Brasil será palco de grandes eventos internacionais. De olho nessa oportunidade e na constante busca pela capacitação dos profissionais do transporte, o Sest Senat

criou o programa Taxista Nota 10, que pretende capacitar até o próximo ano cerca de 80 mil motoristas nos cursos de inglês, espanhol e gestão de negócios. As inscrições poderão ser feitas

nas unidades do Sest Senat em todo o Brasil. Os cursos são gratuitos e prioriza as cidades-sede da Copa de 2014. Saiba mais sobre o programa no site [www.escoladotransporte.org.br](http://www.escoladotransporte.org.br). ■

## Unidades se mobilizam pela água



Aferição de pressão arterial esteve entre as ações de conscientização desenvolvidas em Caratinga

De 19 a 22 de março, a unidade de Caratinga desenvolveu diversas ações de conscientização do uso racional da água. Em um grande evento realizado na praça Cesário Alvim, o público pôde conferir diversas apresentações artísticas, jogos educativos, além de aferir a pressão arterial. Houve também distribuição de kits educativos e brindes. Cerca de 400 pessoas passaram pelo local.

Já em Patos de Minas, as ações foram realizadas do dia 20 a 27 de março, em parceria com a Copasa e a 10ª Companhia Independente de Meio Ambiente e Trânsito (10ª CIA

PM IND MAT). Foi realizada a Feira Ecológica, com exposição e distribuição de materiais educativos, palestras, jogos e apresentação do Coral Vozes.

Nos dias 21 e 22 de março, a unidade de Teófilo Otoni, em parceria com a 15ª Companhia de Polícia Militar Independente de Meio Ambiente e Trânsito, IEF e Copasa, e celebrou a data e o Dia da Floresta com diversas atividades lúdicas e educativas para os alunos do Pronatec, da Escola Estadual Pastor Hollerbach e da Escola Estadual Germano Augusto de Souza. ■

## Transportadores na luta contra a dengue

Todo esforço para enfrentar a dengue é necessário e a Fetcemg e as unidades do Sest Senat em Minas estão firmes nessa luta. Os cuidados para acabar com o mosquito transmissor da doença foi tema de um dos programetes do Painel do Transporte de abril, transmitido pela rádio Itatiaia.

A Unidade do Sest Senat de Divinópolis também está engajada, promovendo visitas, prestando esclarecimentos e distribuindo materiais educativos para os alunos da rede estadual de ensino. ■



Alunos da rede estadual de ensino de Divinópolis recebem material educativo para a prevenção da dengue

# Normas de Gestão Ambiental

Em tempos de constante desenvolvimento e de expansão dos novos cenários mercadológicos, a questão ambiental tem alcançado amplo espaço de discussão. Nos mais variados segmentos da sociedade, aparece o conceito de *Desenvolvimento Sustentável* que assume um lugar importante na promoção de mudanças corporativas, capaz de despertar nas empresas uma postura inovadora que favoreça a uniformização de seus processos de gestão. Diante desta nova realidade, uma série de normas está sendo colocada em prática a fim de estabelecer diretrizes para o sistema de gestão ambiental das organizações. Dentre as principais está as normas ISO 14001, OHSAS 18001 e o programa SASSMAQ.

De acordo com o assessor ambiental do Setcemg, Walter Rocha de Cerqueira, o objetivo dessas normas é estabelecer critérios internacionalmente aceitos como referência de gestão ambiental. "É uma tendência no meio empresarial e também dos consumidores demonstrarem preferência por empresas certificadas e que incluem a gestão ambiental em seu modelo empresarial", afirma.

A norma ISO 14001 assume papel importante na implantação de um sistema de gestão ambiental capaz de gerar maior equilíbrio entre as ações das empresas voltadas para a redução do impacto am-

biental. Em complemento a essa norma, a OHSAS 18001 foi criada para ajudar as organizações a promoverem um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho de modo mais eficiente. Em conjunto com essas normas, o Setcemg divulga o programa SASSMAQ (Sistema de Gestão de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional) como tentativa de aperfeiçoar o processo de avaliação das empresas de transportes de carga, de forma a reduzir ao mínimo os riscos advindos das operações logísticas.

## Diferenciais das certificações

Para o assessor ambiental, além de se estabelecer como uma forma de ação comum para o gerenciamento ambiental, essas normas são uma resposta direta às exigências legais e do mercado. Ele ainda confirma que no âmbito geral, a aceitação é satisfatória por parte das empresas de transportes de cargas certificadas, pois o nível de exigência pelo mercado, especialmente de cargas perigosas é bem maior. "A certificação traz diminuição de passivos ambientais e laborais, melhoria da competitividade, melhoria da imagem da empresa, melhoria no ambiente interno de trabalho e melhoria das exportações, o que é positivo", explica.

O atendimento segundo as normas é buscado por empresas em todo o mun-



Walter Rocha – Assessor Ambiental do Setcemg

do sendo o Brasil um grande mercado das certificações. Segundo Walter, a maioria das empresas que optam por implantar um sistema de gestão ambiental, geralmente o faz porque já têm consciência de que as sanções são muito pesadas, com multas que podem chegar a milhões de reais, além de ações de indenização e de crime ambiental para as empresas e seus sócios.

Diante de todas as exigências neste novo cenário, o sindicato está buscando aprimorar as ações para que tanto associados quanto as empresas sejam atendidos da melhor forma. "Nossos serviços serão lançados para atender às demandas de empresas na implantação e manutenção de seus sistemas certificados, preparando-os com o conhecimento que temos e com atividades pró-ativas de conscientização", finaliza. ■

## Prêmio Melhor Ar 2013

A quarta edição do prêmio Melhor Ar já tem data definida. A premiação às empresas de transporte de cargas que se preocupam com a melhoria da qualidade do ar e o uso

racional do combustível será realizada no dia 12 de junho, às 16 horas, na sede da Fetcemg, em Belo Horizonte.

As transportadoras participantes deverão enviar à entidade a ficha de

inscrição contendo os dados da empresa e da sua frota entre os dias 1º e 15 de maio. Outras informações sobre o Despoluir pelo site [www.cntdespoluir.org.br](http://www.cntdespoluir.org.br). ■

**Custos dos veículos mais utilizados**

| Itens                      | SPRINTER 311D Teto Alto | MB L 710/37 c/ Furgão Duralumínio | MB L 1315/48 c/ 3º eixo Furg. Dural. | MB LS 1630/45 c/ S.R 2 eixos Carroc. aberta | Scania G 380 4x2 H2 c/ S.R. 3 eixos Carroc. aberta |
|----------------------------|-------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|---|--|
| Km mensal                  | 1.500,00                | 3.000,00                          | 8.712,00                             | 10.000,00                                   | 10.000,00  |
| Custos fixos mensais (R\$) | 6.461,70                | 7.165,15                          | 8.241,39                             | 11.544,08                                   | 14.547,98  |
| Custos variáveis/Km (R\$)  | 1,01                    | 0,88                              | 0,91                                 | 1,30  | 1,67   |
| Custos variáveis/mês (R\$) | 1.515,47                | 2.626,76                          | 7.955,91                             | 12.975,56                                   | 16.713,00  |
| Custo total mensal (R\$)   | 7.977,17                | 9.791,91                          | 16.197,39                            | 24.519,64                                   | 31.260,99  |
| CUSTO TOTAL/Km (R\$)       | 5,32                    | 3,26                              | 1,86                                 | 2,45  | 3,13   |

\*A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito.

\*\* São ainda custos não previstos neste cálculo: Pedágios; Despesas administrativas; Despesas de terminais; Custo valor (ligado a acidentes e avarias); GRIS; Impostos e taxas;

\*\*\*Estes custos podem não representar a realidade da sua operação e da sua empresa. São apenas referências.

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

**Variações Médias - Insumos**

| Variação          | Scania R 124 GA 4x2 NZ 360 | Semi Reboque Baú 3 eixos | Pneu 295 R 22,5 | Óleo Diesel | Motorista Rodoviário (Carreta) | Recauchutagem Pneu 295 R 22,5 |
|-------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------|-------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Valor Unit. (R\$) | R\$ 325.820,00             | R\$ 81.541,67            | R\$ 1.630,28    | R\$ 2,32    | R\$ 3.154,23                   | R\$ 454,13                    |
| No mês %          | 0,00                       | 0,00                     | 0,88            | 2,93        | 0,00                           | 0,02                          |
| No ano %          | 0,62                       | 0,00                     | -0,73           | 7,85        | 0,00                           | 6,53                          |
| 12 meses %        | 0,93                       | 2,09                     | 0,03            | 13,61       | 17,72                          | 7,04                          |

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

**INCT-F (CARGA FRACIONADA)**

| Distâncias   | km   | Variação Mensal (%) | Variação Acumulada - 12 meses (%) | Variação Acumulada Anual (%) |
|--------------|------|---------------------|-----------------------------------|------------------------------|
| Muito Curtas | 50   | 0,12                | 7,73                              | 0,59                         |
| Curtas       | 400  | 0,25                | 7,89                              | 0,93                         |
| Médias       | 800  | 0,32                | 7,98                              | 1,12                         |
| Longas       | 2400 | 0,49                | 8,05                              | 1,51                         |
| Muito Longas | 6000 | 0,69                | 8,20                              | 2,02                         |

\*Base: julho/94 =100. Fonte: DECOPE/NTC&Logística

**A UNIÃO PERFEITA ENTRE PRATICIDADE, TECNOLOGIA, E A NOVA LEI DO MOTORISTA.**



O Tacógrafo Digital SVT-3000A é o mais completo sistema de gerenciamento de frotas no mercado, que atende às legislações e todas as suas necessidades. É tacógrafo digital, rastreador e computador de bordo num mesmo produto, com tecnologia pioneira no Brasil.

Tacógrafo Digital SVT-3000A

+



O Marcador de Viagem MVS1000 é um produto inovador que facilita as operações diárias do motorista, e que está em conformidade com a nova legislação brasileira. \* Produto complementar ao SVT-3000A (com GPS e CPRS).

MVS1000

Nova lei do motorista e da jornada de trabalho. Bom para todos. Saiba mais em [www.seva.com.br](http://www.seva.com.br)

**SEVA**